



LEDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão, nos termos regimentais, o **CONVITE** ao **Sr. Airton Vieira**, juiz instrutor de assessoramento de Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF), para esclarecer conversas vazadas pelo aplicativo *whatsapp* que indicam o uso "fora do rito" do TSE para avançar o inquérito das *fake news*, no STF.

Senhor Presidente,

Solicito, a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, VII, XI e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja **convidado** ao Sr. Airton Vieira, juiz instrutor de assessoramento de Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF), para esclarecer conversas vazadas pelo aplicativo *whatsapp* que indicam o uso "fora do rito" do TSE para avançar o inquérito das *fake news*, no STF.

JUSTIFICAÇÃO

A Câmara dos Deputados deve convidar Airton Vieira, juiz instrutor que assessora Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF), para prestar esclarecimentos sobre mensagens vazadas que sugerem uma intenção de envolver Eduardo Bolsonaro e outros em investigações.

Dado o papel de Vieira no assessoramento de Moraes, tanto nessa matéria quanto em outras, é fundamental que ele explique os





LIDERANÇA DA MINORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS

fatos e a possível influência dessas ações judiciais. O convite busca garantir transparência e evitar o uso político do Judiciário.

Nesse sentido, segue a notícia do site *antagonista*¹:

"Vaza Toga: "Ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro"

Mensagens mostram o pedido de Alexandre de Moraes para relacionar o filho de Jair Bolsonaro a um ativista argentino. Mensagens de WhatsApp de assessores do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, indicam que o magistrado tinha como um de seus alvos o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), diz a Folha de S.Paulo.

O nome do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em conversas realizadas entre Marco Antônio Vargas, juiz auxiliar de Moraes durante sua presidência no TSE, e Eduardo Tagliaferro, então chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED), em novembro de 2022.

A troca de mensagens, diz o jornal, mostram o pedido de Moraes para relacionar o deputado a um ativista argentino acusado de replicar em suas lives a falsa informação de que a eleição presidencial havia sido fraudada.

"Ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro", "A ligação do gringo com o Eduardo Bolsonaro", disse o juiz Marco Antônio Vargas, em 4 de novembro.

"Será que tem?", respondeu Tagliaferro.

Em 5 de novembro, eles voltaram ao tema.

"Tem um vídeo do Eduardo Bolsonaro com a bandeira do jornal que fez a live de ontem, conseguimos aí relacionar ele àquilo", escreveu Tagliaferro.

"Bom dia! Que beleza", respondeu o juiz auxiliar de Moraes.

Em 6 de novembro, às 10h28, Tagliaferro disse a Vargas que o ativista argentino e "E Bolsonaro" são "amigos já faz 10 anos". Se prender o EB, o Brasil entra em colapso", complementou o chefe do combate à desinformação.

"Esse é bandido", respondeu o juiz auxiliar de Moraes.

Nome de Eduardo Bolsonaro aparece em relatório

Às 15h48, após uma pausa na conversa, Tagliaferro enviou a Vargas um relatório intitulado: "TSE – Relatório – Análise Manifestações Antidemocráticas Fernando Cerimedo".

¹ <https://oantagonista.com.br/brasil/vaza-toga-ele-quer-pegar-o-eduardo-bolsonaro/>





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Apresentação: 26/08/2024 11:03:46.620 - CSPCCO

REQ n.253/2024

"Veja se o ministro vai gostar", escreveu, em outra mensagem. Segundo a Folha, além de prints dos vídeos do ativista, o relatório possuía fotos do argentino com Eduardo Bolsonaro para demonstrar o vínculo entre os dois.

"Ainda em análise, identificamos, conforme exposto, a ligação entre Eduardo Bolsonaro e o autor das lives, Fernando Cerimedo, o quais (sic) se conhecem há muitos anos", diz um trecho do documento.

Às 16h09, Vargas reencaminhou uma mensagem a Tagliaferro com ordens do ministro Alexandre de Moraes sobre o relatório.

"VARGAS: pode bloquear os sites indicados AIRTON: na PET sobre isso vamos determinar o bloqueio também e o bloqueio das contas. Lembre-se sempre de dar ciência a PGR", diz a mensagem.

"Gostou e está disparando ordens", escreveu Vargas na sequência.

"Ele [Moraes] pode responsabilizar o EB pelas manifestações", disse Tagliaferro.

"Já mandou preparar investigação nesse sentido no STF kkkkk", respondeu Vargas.

Com efeito, a partir desses fatos estaremcedores que vieram à tona, necessário se torna esclarecimentos a esta Casa e, por conseguinte, ao povo brasileiro.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste relevante requerimento.

Sala das Comissões, em 19 de agosto de 2024.

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

